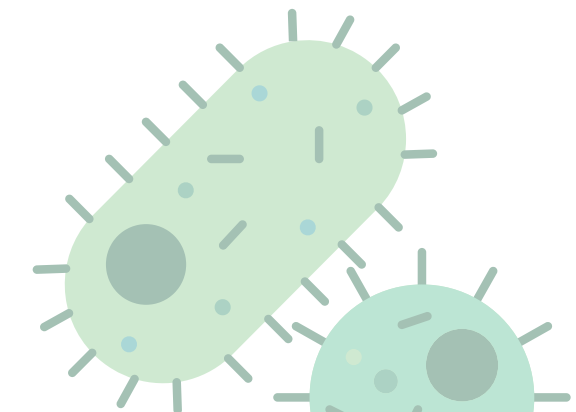
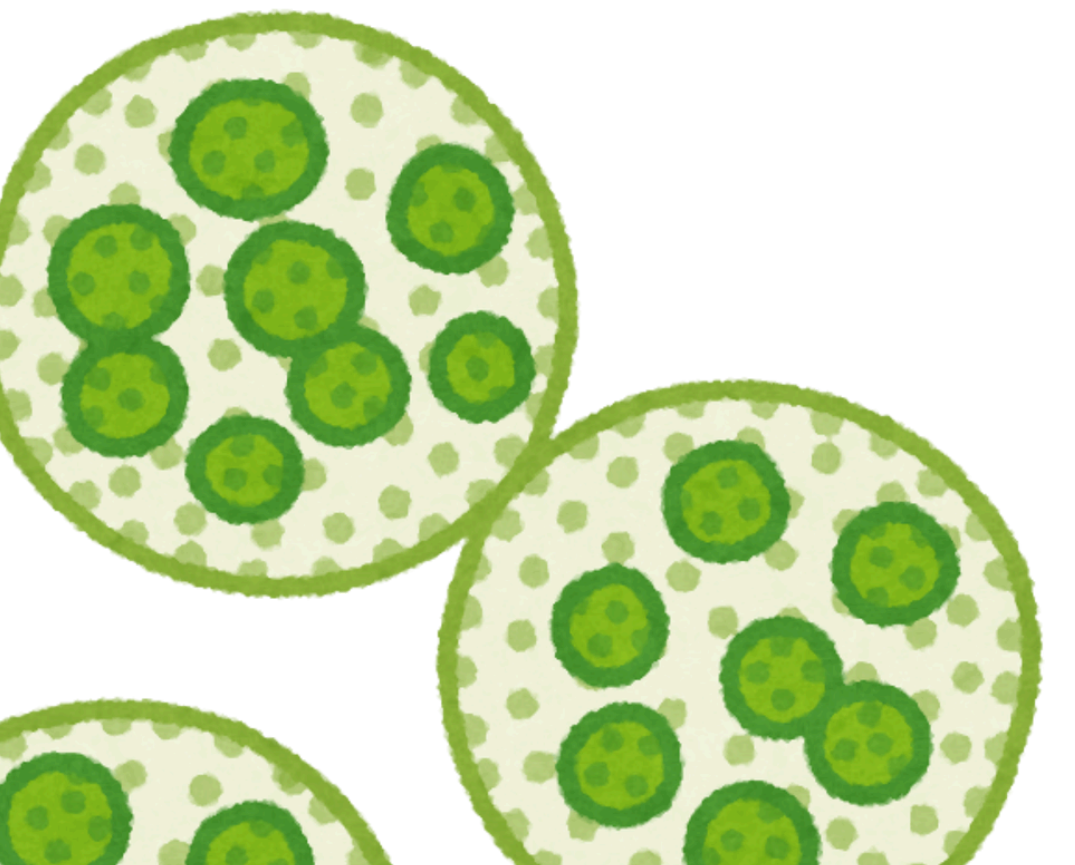


GONORRREIA

**Leonardo Felipe e
Heitor**




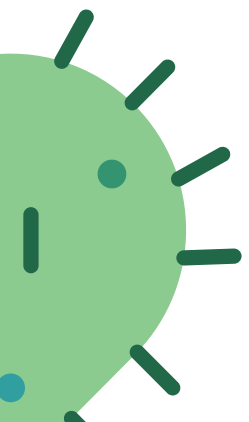
Acontecimentos históricos

Ao longo da história, a **Gonorreia** esteve envolvida em diversos acontecimentos importantes na medicina. Durante séculos, ela foi confundida com a **Sífilis**, até que o médico **Albert Neisser** identificou em 1879 a bactéria *Neisseria gonorrhoeae*, responsável pela doença. Em grandes conflitos como a **Primeira Guerra Mundial** e a **Segunda Guerra Mundial**, a gonorreia foi um problema frequente entre soldados, levando exércitos a criarem campanhas de prevenção e tratamento. O avanço no controle da doença ocorreu no século XX com o uso de antibióticos, especialmente a **Penicilina**, descoberta por **Alexander Fleming**.



Tratamento e produção de antibióticos

O tratamento da Gonorreia é feito com antibióticos que eliminam a bactéria *Neisseria gonorrhoeae*. O medicamento mais usado atualmente é a Ceftriaxona, aplicada geralmente por injeção, que age destruindo ou impedindo a multiplicação da bactéria no organismo. Esses antibióticos são produzidos em indústrias farmacêuticas a partir de micro-organismos (como bactérias ou fungos) cultivados em tanques de fermentação ou por síntese química em laboratório. Depois de produzidos, eles passam por processos de purificação, testes de qualidade e são transformados em medicamentos seguros para o tratamento de infecções.


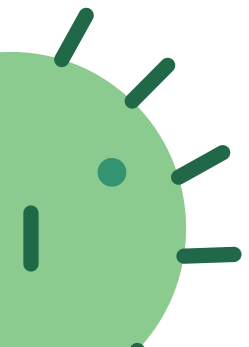




Riscos do uso excessivo de antibióticos




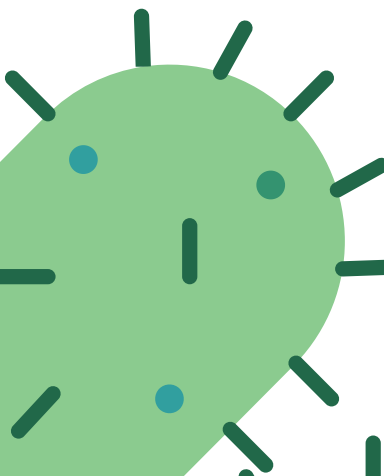
O uso excessivo de antibióticos no tratamento da **Gonorreia** pode causar **Resistência a antibióticos**, fazendo com que bactérias como a *Neisseria gonorrhoeae* se tornem mais difíceis de eliminar. Isso pode tornar os tratamentos menos eficazes, aumentar a propagação da doença e criar um grande problema para a saúde pública.

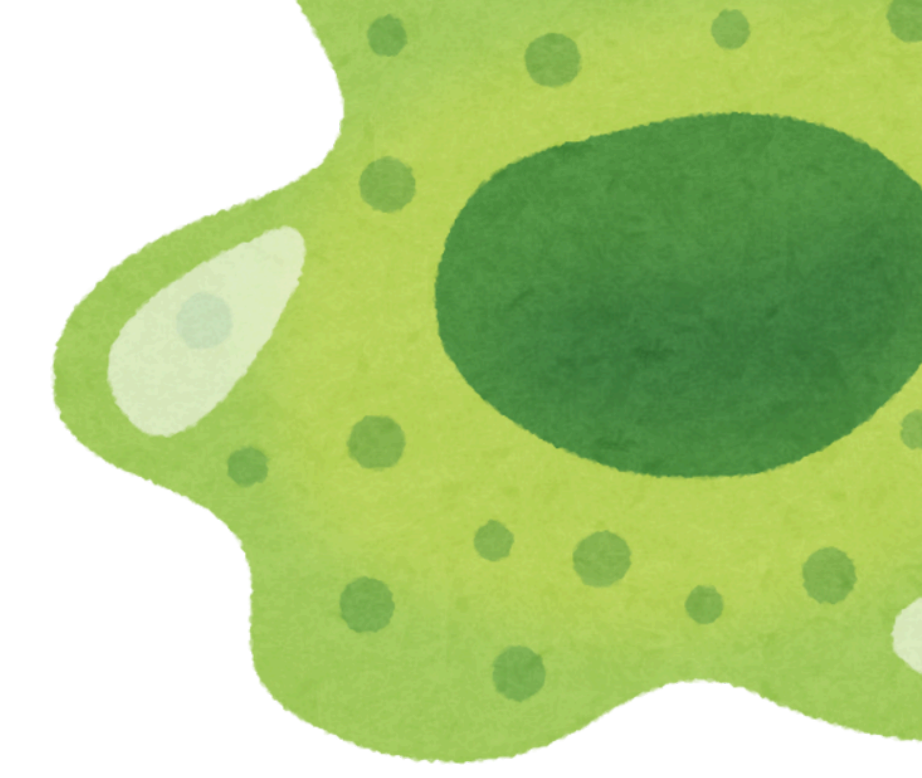
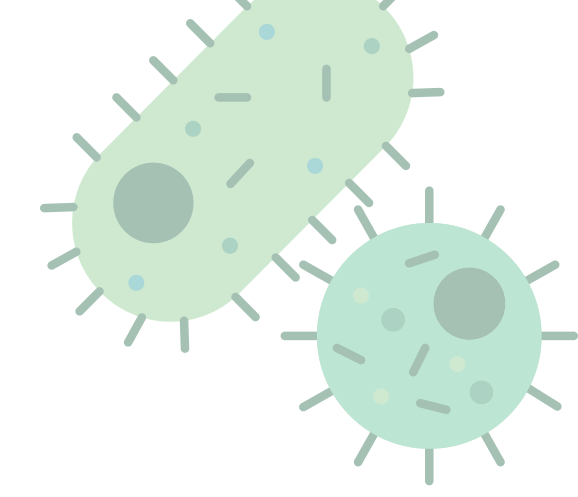




Medidas profiláticas

Para prevenir a Gonorreia, as principais medidas profiláticas incluem o uso de preservativos em todas as relações sexuais, a realização de exames regulares para detectar infecções e o tratamento rápido das pessoas infectadas. Essas ações ajudam a impedir a transmissão da bactéria *Neisseria gonorrhoeae* e contribuem para a proteção da saúde pública.





**Thank
You**

